

OFICINA LINGUAGEM E IMAGEM: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS

ALESELMA SILVA PEREIRA
Pós-graduanda em Geografia/UFBA
aleselma@ufba.br

IONE OLIVEIRA JATOBÁ LEAL
Prof. da Uneb, Campus iv, Jacobina-Ba
ionejatoba@bol.com.br

RESUMO

Trabalhar velhos desafios no tocante à alfabetização cartográfica nas séries iniciais é o objetivo principal desse trabalho que se concretizou na forma de uma oficina desenvolvida com docentes da rede pública municipal, cujo encaminhamento metodológico foi pautado numa associação imediata entre teoria e prática, um tipo de abordagem de acordo com o perfil da clientela e os respectivos objetivos propostos.

Palavras-chave: alfabetização cartográfica, instrumentalização, séries iniciais

A importância do mapa está além do seu caráter instrumental, pois é também um tipo de linguagem, uma forma de comunicação e expressão. Daí, a alfabetização cartográfica ser um processo que deve ser desenvolvido a partir das séries iniciais, mas, para tanto, é necessário um preparo acurado por parte dos docentes, pois o processo de ensino-aprendizagem da linguagem cartográfica, exige certos critérios e uma preocupação metodológica. O não preenchimento desses requisitos constitui grande problema nas escolas.

O problema inicia-se no processo de formação dos docentes. Diante dessa constatação, concebemos uma proposta que pretende minimizar essa deficiência. Portanto, foi norteada por dois objetivos:

- ✓ Trabalhar pontos básicos da alfabetização cartográfica numa perspectiva teórica;
- ✓ Instrumentalizar docentes das séries iniciais no tocante ao ensino da cartografia.

Buscou-se apoio teórico principalmente na teoria piagetiana da *construção do espaço*, uma vez que para trabalhar linguagem cartográfica, principalmente nas séries iniciais é necessário conhecimentos psicológicos relativos ao desenvolvimento mental da criança.

Esse trabalho foi desenvolvido com docentes da rede pública de ensino dos municípios baianos de Itabuna e Jacobina e, para que efetivamente houvesse garantia de receptibilidade e conseqüente êxito, alguns critérios foram estabelecidos no momento da elaboração da oficina: atentou-se para o perfil e realidade dos professores, bem como para a aplicabilidade posterior. Só foram utilizados materiais de fácil acesso: giz, papel sulfite, caneta hidrográfica, cartolina e sucata.

DESENVOLVIMENTO

A oficina foi configurada em quatro módulos, trabalhados em 16 horas. Atentou-se para uma associação imediata entre teoria e prática: exposição e elaboração de conceitos cartográficos seguidos de atividades, sobretudo lúdicas, que exigem um processo espacial

de conduta, bem como a elaboração de instrumentos pedagógicos para a iniciação cartográfica.

Os temas distribuídos por módulos foram:

1. Construção da Noção de Espaço
 - Construir/Operar/Analisar
 - Espaço Intuitivo
 - Operatório
2. Relações Espaciais
 - Topológicas
 - Projetivas
 - Euclidianas
3. Linguagem Cartográfica
4. Operações Lógicas Aplicadas à Cartográfica

ATIVIDADES

Apresentaremos algumas atividades desenvolvidas :

1. SONDAGEM

Objetivos:

- Identificar o grau de habilidade dos docentes com relação aos níveis de leitura de mapas.
 - Discutir as deficiências da leitura cartográfica
 - Mostrar a importância da alfabetização cartográfica a partir das séries iniciais.
- Texto: Amir Klink (vide bibliografia)

2. MAPEAMENTO DO EU

Objetivos:

- Desenvolver noções de espaço e de relações.

3. AS RELAÇÕES NO ESPAÇO

Objetivos:

- Desenvolver as noções de lugar, distância, espaço, representação, espaço absoluto e relativo e relações.

Procedimentos:

- Montar um quadro em que apareçam a família como ponto de partida e os lugares que ela frequenta, com os motivos que a levam a tais lugares (esquema).
- Montar um quadro em que apareçam a família como ponto de partida e os bairros e/ou municípios que costuma visitar e definir os motivos (esquema).
- Estabelecer as vias percorridas (ruas, estradas) para ir do ponto inicial a cada um dos lugares (esquema).
- Confrontar com um mapa do lugar analisado e estabelecer as referências.
(Callai,1997)

4. AMARELINHA

Objetivos:

- Trabalhar as relações topológicas.

5. ATIVIDADE COM AS CARTEIRAS DA SALA

Objetivo:

- Trabalhar as relações projetivas e euclidianas, relação entre significante/significado e proporção.

Procedimento:

- Organizar as carteiras da sala em colunas e fileiras corretas; fazer na lousa a representação da disposição das carteiras; identificar as colunas e fileiras bem como cada carteira; formular perguntas do tipo: "Quem está de B?" "C está à direita de quem?" "Qual a posição de D?" etc.

6. COELINHO NA TOCA

Objetivos:

- Trabalhar relações topológicas.
(Antunes et al,1996)

7. JOGO: ONDE VOCÊ CHEGOU?

Objetivos:

- Estabelecer relações projetivas.

Material: um tabuleiro de papelão para guardar ovos.

- Escrever o alfabeto de A a Z, cortar em círculo e colar nas partes altas do tabuleiro de forma horizontal, devendo ficar na primeira fila de A a F; escrever os números de 1 a 6, cortar e colar na última fileira. Elaborar cartões com perguntas como por exemplo, "Partindo do ponto 4, ande uma casa para a esquerda, três para cima, duas casas para a direita, uma casa para baixo. Onde você chegou?"
- O mesmo tabuleiro pode ser utilizado para orientação através dos pontos cardeais e colaterais. Para tal deve-se colar as letras significando os pontos e substituir as perguntas.

(Revista do professor, Porto Alegre,jan/mar,1999)

8. EIXO CARTESIANO (FIG. 1)

Objetivo:

- Trabalhar relações euclidianas

Procedimentos:

- Coloque no pátio ou na sala, duas faixas de cores diferentes: uma no sentido Norte-Sul e outra no sentido Leste-Oeste, de tal forma que correspondam às direções dos pontos cardeais identificados no local escolhido. A seguir, trace juntamente com alunos retas paralelas às faixas azul e rosa, de igual distância entre elas. Essa distância pode ser marcada com passos. Numere nas faixas a distância de 2,3,4 passos e assim por diante. Peça aos alunos que se coloquem sobre o traçado, na intersecção das linhas. Os alunos marcam, então seus lugares.

(Antunes et al,1996)

9. QUADRO DE FIGURAS (FIG. 2)

Objetivo:

- Trabalhar relações euclidianas

Procedimentos:

- Elaborar um quadro com cartolina ou outro papel com fileiras e colunas numeradas e por ordem alfabética, respectivamente. Colar em cada quadrícula gravuras de ídolos infantis ou outras gravuras.

- Fazer perguntas sobre a localização de cada gravura, por exemplo: "Que figura se encontra na coluna D e fileira 4?" ou "Qual a posição de fulano de tal no quadro?"

10. COMO CONSTRUIR LEGENDAS

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de observação e seleção.

Procedimento:

- Observar um determinado espaço.

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de abstração, representação e delimitação.

Procedimento:

- Representar no papel o espaço observado.

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de seleção, delimitação e organização.

Procedimento:

- Apresentar e discutir o desenho de cada aluno, observando que sinais gráficos foram utilizados e a sua representatividade.

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de observação, representação, seleção e abstração.

Procedimento:

- Expor a forma que cada um encontrou para representar cada objeto do espaço e discutir a adequação.

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de representação e abstração.

Procedimento:

- Discutir quais das formas (símbolos) apresentados são os mais adequados para representar determinado objeto.

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de observação e abstração.

Procedimento:

- Selecionar sucessivamente os mais adequados até chegar a apenas um dos símbolos.

Objetivo:

- Desenvolver capacidades de abstração, seleção e generalização.

Procedimento:

- Confrontar esse símbolo com o símbolo convencionalmente estabelecido para designar tal objeto.

Finalmente, discutir a importância da legenda na representação do espaço.

(Callai, 1997)

11. MAQUETE DA SALA DE AULA (ATIVIDADE-SÍNTESE)

Objetivo:

- Trabalhar vários conceitos cartográficos

Bibliografia

- ALBUQUERQUE P. C. G. de; SANTOS, V. Maria. N. de. *Disseminando a cartografia para educandos de 1.º e 2.º graus*. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte: UFMG/IGC. V.06, N1. 1997.
- ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. *O espaço geográfico: ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 1989.
- ANTUNES, Aracy de; MENANDOR, Heloísa F.; PAGANELLI, Tomoko Y. *Estudos sociais: teoria e prática*. Rio de Janeiro: ACECS, 1996.
- CALLAI, Helena C.; CALLAI, Jaime Luiz. *Fichas metodológicas para o ensino de geografia e história*. Juí, RS: UNIJUÍ, 1997.
- CAPELETTO, Gelson Antônio; MARAFON, Glaucio J. José. *Noções básicas de orientação e uso da cartografia no ensino da 5.ª série*. Revista Geografia, Ensino e Pesquisa. RS: Santa Maria, 1990. 4. p.215-231.
- KLINK, A. *Parati entre dois pólos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.55-57.
- LE SANN, J. G. *Mapa: um instrumento para apreender o mundo*. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte: UFMG/IGC. V.6, N.1, 1997. p.25-30.
- PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica*. Rio de Janeiro: Lê, 1998.
- SANTOS, M. M. D.; LE SANN, J.G. *A cartografia do livro didático de geografia*. Revista Geografia e Ensino. Ano 2. N.7. Belo Horizonte: UFMG, 1985.
- SIMIELLI, M.H.R. *A cartografia no ensino fundamental e médio: a geografia na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 199

OS MAPAS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE GEOGRAFIA DA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

MÁRCIA ELIANA ALVES

Aluna do curso de especialização em ensino de geografia
Universidade Estadual de Londrina
Marciaeliana@aol.com.br

Abstract

The maps have great importance in the geography teaching, because that cartographic representation, if properly explored, it can aid in the visualization and understanding of the different space organizations. The present work have the primordial objective to contribute with it adds reflections on the maps and the geography teaching, besides analyses about the quality of that material in the text books of 5th series of the fundamental teaching indicated by ministry of Education (MEC), in the year of 1998.

Key words: maps, geography

1. Os Mapas e o Ensino de Geografia: Reflexões

Os mapas tem importantes funções no ensino de geografia mas, ao mesmo tempo a má formação cartográfica de alguns professores acaba acarretando um agravamento do problema pois, se há profissionais despreparados para o exercício de sua profissão, podemos concluir que há alunos nas escolas sem a devida orientação para a leitura, entendimento e análise desse material. Além disso, a falta de domínio de certos conceitos geográficos, tanto de alunos como de professores é algo presente no cotidiano escolar.